

Ata da 118ª Reunião Ordinária do Conselho Participativo da Vila Mariana

Realizada no dia 13 de junho de 2023, em formato híbrido, no Auditório da Subprefeitura da Vila Mariana e pelo aplicativo Google Meet.

Participantes:

Coordenador: Durval Nicolau Tabach

Secretária geral: Fernanda Scalise Dennis

Interlocutor (Subprefeitura da Vila Mariana): Adilson Gregório

Conselheiros titulares presentes (5): Laudecir Gasparotto, Suzana Pereira De Sousa Vilhena, Marcos Augusto Ferreira Marques, Durval Nicolau Tabach, Fernanda Scalise Dennis

Conselheiros titulares 'online' (9): Tamara Fatima Heymann Capato, Denise Bramucci De Moura Delfim, Cauê Freitas Monaco, Victor Plese, Tatiana De Souza Pimentel, Edna Momoko Kobori, Celi Paulino Carlota, Daniela Curiati Nucci, Marcela Carolina Cerda Munoz

Conselheiros suplentes presentes (1): Marcelo Torres De Oliveira

Conselheiros titulares ausentes (1): Tatiana Yonekura

Municípios presentes (4): Silvio P. Lavras, Luciana Palomares, Munir Slaiman Haddad, Sandra Morassutti,

Município online (3): Anna Paula Mendes, André Nakao, Enio Bosio

Representantes Subprefeitura Vila Mariana presentes (2): Eduardo Atsushi Kawai, José Roberto Corrêa

Representantes Subprefeitura Vila Mariana 'online' (1): Marcelo Ramos

Pauta:

1. Apresentação de representante da coordenadoria de planejamento e desenvolvimento urbano para esclarecimento de dúvidas sobre calçadas;
- 2 - Pancadão na madrugada na comunidade Mário Cardim;
- 3- Carta de repúdio à primeira votação favorável à revisão do Plano Diretor;
- 4- Apresentação de projetos contemplados pela verba de 6 milhões;
- 5- Anúncio das 15 propostas selecionadas para votação popular no 'Orçamento Cidadão 2024';
- 6- Fiscalização de bares e restaurantes com autorização para uso de calçadas;
- 7- Informes conselheiros;
- 8- Informes municípios.

Pauta detalhada:

A Reunião Ordinária (RO) teve início às 18h45 com a presença física ou por videoconferência da maioria dos conselheiros titulares.

1. **Apresentação de representante da coordenadoria de planejamento e desenvolvimento urbano para esclarecimento de dúvidas sobre calçadas;**

Adilson apresentou Marcelo Ramos como Coordenador de Planejamento e Desenvolvimento Urbano da Subprefeitura da Vila Mariana e pediu que Marcelo explicasse sobre o procedimento da Coordenadoria quando há reclamação de problemas nas calçadas. Marcelo então explicou que a calçada é de responsabilidade do proprietário do imóvel e, quando existe alguma denúncia sobre irregularidades, a Coordenadoria envia o fiscal que notifica o proprietário, que tem 30 dias após a data de publicação da notificação no Diário Oficial para regularizar a calçada. Não havendo adequação por parte do proprietário, é emitido um “Auto de Infração”, com multa a ser paga em até 60 dias após a publicação do auto. Marcelo também esclareceu que o estabelecimento comercial que tiver licença para utilizar a calçada precisa garantir 1,20m para livre trânsito de pedestres e 70cm de área de serviço para uso das concessionárias, como Enel e Sabesp. A conselheira Daniela perguntou em quais circunstâncias a manutenção da calçada é de responsabilidade da Prefeitura e Marcelo disse não existir legislação que defina essa questão, mas que em projetos específicos a Prefeitura, com recursos próprios, realiza alguns reparos ou alterações nas calçadas. O conselheiro Marcelo Torres mencionou as diversas reclamações que já fez sobre irregularidades em calçadas de seu bairro, sobretudo mesas e cadeiras que avançam o espaço do pedestre, sem acontecer nenhum tipo de fiscalização pela Subprefeitura. O coordenador Marcelo disse desconhecer essas reclamações e pediu que o conselheiro as enviasse para que ele pudesse verificar. A conselheira Edna pediu a palavra e perguntou o que acontece nos casos em que a própria Prefeitura danifica a calçada, por exemplo, para retirar uma árvore. Marcelo Ramos respondeu dizendo que não existe legislação que aborde este tema, portanto entende-se que a responsabilidade ainda é do proprietário. O conselheiro Durval perguntou se a fiscalização de calçadas e autuação de irregularidades é de responsabilidade da Subprefeitura. Marcelo Ramos disse que sim e, portanto, a denúncia deve ser realizada pelo 156. A conselheira Tatiana Pimentel perguntou de quem seria a responsabilidade pelo reparo da calçada da UPA Vila Mariana, pergunta que foi respondida por Adilson dizendo que a demanda deste reparo está com o José Roberto, Coordenador de Obras da Subprefeitura, e que o reparo será realizado em breve. A conselheira Fernanda pergunta se existe uma fiscalização “orgânica” de calçadas e Marcelos Ramos responde que não, que eles atuam apenas quando existe uma denúncia/demanda, especialmente se esta demanda vem de um conselho, como o Conseg, pois consideram essas demandas como “qualificadas”, ou seja, existe motivo real para verificação.

2 - Pancadão na madrugada na comunidade Mário Cardim;

Denise informou que há alguns meses, todos os finais de semana, vem ocorrendo na Mário Cardim um pancadão e o problema não está sendo resolvido nem pela Subprefeitura, nem pela PM. Municípes presentes complementam com relatos sobre o transtorno que vêm sofrendo com as festas recorrentes que acontecem das 22h até 10h da manhã, e informaram que muitos moradores dos condomínios da rua, mesmo após a instalação de janelas antirruído, ainda não conseguem dormir por conta do barulho. Relataram que o terreno é uma área invadida, os bares em frente não tem registro e isso impede o poder público de agir pela boa vizinhança. Outro problema relatado é a coleta de lixo, que acaba sendo restrita e o acúmulo de lixo é enorme. A

Denise explicou que tudo o que poderiam fazer já foi feito, e que é necessário abrir o diálogo com a liderança da comunidade para resolver definitivamente o problema. Adilson comentou que já estiveram com a equipe da subprefeitura no local e falaram com os moradores, pois a pauta surgiu no CONSEG. Tentaram o contato, entregaram notificação aos estabelecimentos, retiraram a caçamba de lixo e adequaram a coleta, porém o problema no local é que é uma área invadida, e questionou: como se multa uma área sem CNPJ? Durval constatou que é um problema multifacetado, complexo, que envolve PSIU, questão social, bares e questionou o que está ao alcance do CPMVM para resolução. Magal completou que a área, muito complexa, também envolve um problema de segurança pública. Celi sugeriu um ofício para o secretário e o comandante para fiscalização da área e atendimento das demandas dos munícipes.

3- Carta de repúdio à primeira votação favorável à revisão do Plano Diretor;

Durval informou que a minuta substitutiva do PDE - Plano Diretor Estratégico - foi aprovada em 1ª votação na Câmara dos Vereadores e vem recebendo críticas por urbanistas renomados, especialistas e associações de moradores. O CPM enviou uma carta de repúdio à essa aprovação aos vereadores ligados à Subprefeitura de Vila Mariana, demonstrando repúdio dos conselheiros por tal aprovação e solicitando que os vereadores fizessem oposição na ocasião da 2ª votação.

4- Apresentação de projetos contemplados pela verba de 6 milhões;

O Supervisor Técnico de Obras da Subprefeitura da Vila Mariana, Eng. Eduardo Atsushi Kawai, apresentou os projetos contemplados com a verba de 6 milhões, destinada à Subprefeitura da Vila Mariana, sendo eles:

- Moema: A Praça Nossa Senhora Aparecida receberá melhorias no cachorródromo, parquinho infantil, novos ATIs, recuperação do piso, transformando parte dele em áreas permeáveis e criação de espaço para santuário;
- Saúde: 8 pontos foram definidos para revitalização na área da Av. José Maria Whitaker, localizados nas ruas Afonso Mariano Fagundes, Joaquim de Almeida, Santa Generosa, Maiacaré, Fagundes Dias, Das Camélias, Fabio Bergamini Carlucci e Embaixador Souza Dantas. Também serão criados 12 jardins de chuva, de acordo com estudo da Secretaria do Verde, nas ruas Décio, Uvaias e Mauro;
- Vila Mariana: A Rua Dr. Astolfo de Araújo receberá uma caixa de contenção e calçamento.

A conselheira Denise explica que, desde 2017, a CET já definiu o fechamento da rua Dr. Astolfo de Araújo

5- Anúncio das 15 propostas selecionadas para votação popular no 'Orçamento Cidadão 2024'

Durval explicou que as 15 propostas escolhidas pelo CPM serão colocadas para votação popular e, em 18 de julho, as 5 mais votadas pela população serão avaliadas pela

Prefeitura para possibilidade de realização. As propostas priorizadas pelo CPM da Vila Mariana são:

- 1386 - Novo imóvel para UBS Milton Santos
- 1399 - Cobertura e abrigo em todos os pontos de ônibus
- 1679 - Abertura da Viela Sanitária do Uberabinha
- 2193 - Retificação das calçadas na região
- 1389 - Criação de uma Casa de Cultura na Vila Mariana
- 1391 - Instalação de um CEU na região da Vila Mariana
- 1403 - Ruptura do processo de privatização/concessão do Parque do Ibirapuera
- 2691 - 1% do orçamento para Secretaria do Verde e Meio Ambiente
- 3014 - Bicicletários públicos nas estações Ana Rosa e Paraíso
- 3225 - Jardins de chuva na Bacia do Uberaba
- 1396 - Conclusão de projeto Habitacional da Favela da Rua Mauro
- 1407 - Regularização fundiária da comunidade Mauro
- 2811 - Ciclovias e ciclofaixas na Sub Vila Mariana
- 1404 - Ampliação de equipamentos para idosos
- 3235 - Caminho verde na Travessa Otávio Muniz

6- Fiscalização de bares e restaurantes com autorização para uso de calçadas;

Item discutido na pauta nº 1 acima.

7- Informes conselheiros;

Durval explicou que, em relação ao processo SEI dos **Arquivos da Viela do Uberabinha**, número **6059.2023/0005503-7** como informado pela Subprefeitura em 29/5/23, os arquivos enviados pelo Conselho não foram totalmente incluídos no processo. No entanto, o CPMVM disponibilizou cópia completa dos arquivos, em diretório compactado com aproximadamente 430 MB no link abaixo, que é um espaço do Google Drive disponibilizado pela Sub VM para uso do CPM, com acesso público:

<https://drive.google.com/file/d/187jHbnnbjq9gu2nD9a31-oET7ARdKHjQ/view?usp=sharing>

O seguinte esclarecimento foi encaminhado por ele para Gabriela Assuar Nucci, assessora jurídica da Subprefeitura da Vila Mariana, via WhatsApp em 1/6/23:

"Bom dia Gabriela, sim, reparei que vocês juntaram várias plantas e fotos em PDFs únicos, o que é boa ideia, mas pelo que percebi estão faltando páginas nesses PDFs. Por exemplo, o arquivo 'Cópia de Processo' tem 20 páginas, mas havia 33 fotos de documentos. O segundo arquivo 'Planta' tem 7 páginas, mas deveria conter 31 fotos de plantas coloridas. No jogo completo há uma pasta 'Projetos de Lei etc', além dos documentos avulsos 'Croqui Butiás.pdf' e 'Uberabinha - Situação Judicial.pdf' que eu não encontrei no SEI. Por isso que achava melhor anexar o arquivo 'Arquivos Viela Uberabinha.zip', do tipo pasta compactada, para que ficasse publicamente disponível aos interessados. Exceto se houver alguma restrição técnica do sistema que impeça arquivos deste tipo ('.zip'). Neste caso, deve haver outros tipos de arquivos compactados aceitos pelo sistema, por exemplo '.gz', '.tar' etc."

A conselheira Fernanda perguntou se o portão instalado na área aberta na Ibijaú, área que foi devolvida pelo condomínio Jardim dos Butiás, foi de responsabilidade da Subprefeitura. O Eng. Eduardo Atsushi Kawai confirmou que sim e que isso foi feito por segurança, visto que com a abertura criou-se um “beco sem saída”, sem utilidade e que, aberta como estava, servia de espaço para atos ilícitos. Fernanda também reforçou que ainda não foi adicionado ao SEI 6059.2023/0001383-0 o ofício encaminhado pelo CPM à Subprefeitura cobrando retorno quanto à solicitação de estudo de instalação de boca de lobo na rua Pariquera-Açu, em Moema.

A conselheira Marcela pediu que fosse verificada a regularidade da obra na rua Juréia, altura do número 199 a 299.

A conselheira Edna pediu que fosse verificada a árvore em frente à sua residência, na rua Décio nº 110, onde um galho está prestes a cair.

O conselheiro Laudecir sugere que este conselho pense em meios para que seja evitado o acesso de *hackers* que tem invadido as reuniões mensais do CPM.

A conselheira Denise convidou a todos para participarem da Festa Junina do Instituto Biológico a acontecer em 24 e 25 de junho.

8- Informes municipais.

Não houveram informes de municípios.

Encerrada a pauta, e não havendo pedidos de palavra, a reunião foi finalizada pelo Coordenador às 20h53.